

Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

# *A Pesquisa em Psicologia:*

Contribuições para o  
Debate Metodológico

2

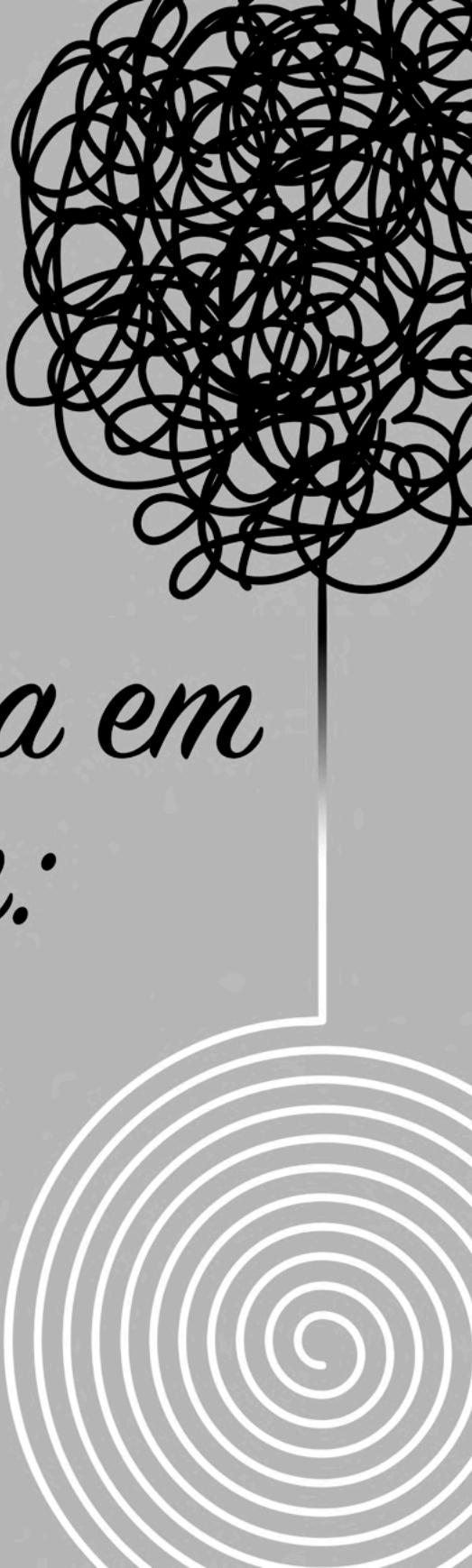


Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

# *A Pesquisa em Psicologia:*

Contribuições para o  
Debate Metodológico

2



**Editora chefe**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Cândido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágnere Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gílrene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Elio Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

*Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico 2

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Ezequiel Martins Ferreira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico 2 / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-430-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.303210209>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## **DECLARAÇÃO DOS AUTORES**

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## **DECLARAÇÃO DA EDITORA**

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coletânea *A Pesquisa em Psicologia: Contribuições para o Debate Metodológico 2*, reúne vinte e sete artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.

A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver nos primeiros capítulos em que se tratam do inconsciente em suas relações com os mitos, o erotismo, os corpos, as contribuições socioeducativas entre outros olhares para o que é abarcado pelo psiquismo humano.

Em seguida temos alguns temas situacionais de nossa realidade imediata quanto aos efeitos psicológicos do isolamento social e o medo da morte, assim como de uma, não tão nova, ferramenta para o tratamento psicológico que é o teleatendimento.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>1</b>
CONTOS DE FADAS: VAMOS JOGAR?	
Paula Isabel Gonçalves dos Santos	
Marta Silva Coelho	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102091">https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102091</a>	
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>12</b>
OFICINA TERAPÊUTICA DE ESCRITA COM ADOLESCENTES: A ELABORAÇÃO DE UMA TRAVESSIA	
Lorena Peixoto da Silva	
Emilse Terezinha Naves	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102092">https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102092</a>	
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>22</b>
UM OLHAR À MÃE: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA COM GESTANTES DA REDE PÚBLICA	
Thais Daiane Schmidt	
Nadia Sefrin Nascimento Pinto	
Evelyn Mates Bueno	
Rosiane Guetter Mello	
Thairine Camargo dos Santos	
Ana Glória Siqueira da Silva	
Bruna de Moraes Teixeira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102093">https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102093</a>	
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>35</b>
REDES SOCIAIS VIRTUAIS ( <i>INSTAGRAM E FACEBOOK</i> ): APOIO MÚTUO E INFLUÊNCIA PSICOLÓGICA DIANTE DA VIVENCIA DA INFERTILIDADE	
Ana Paula Estevam Melo Pimentel	
Juliana Santos de Souza Hannum	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102094">https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102094</a>	
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>51</b>
AS INFLUÊNCIAS DA INTERNET E REDES SOCIAIS E SEU USO PATOLÓGICO NA SOCIEDADE DIGITAL	
Jéssel Renan Balleroni	
Felipe Boso Brida	
Adriana Pagan Tonon	
Fernando Luis Macedo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102095">https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102095</a>	

**CAPÍTULO 6.....64**

A COMPREENSÃO DOS SONHOS NA CLÍNICA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL: UM ESTUDO TEÓRICO

Maria de Fátima Belancieri

Felipe da Silva Bazilio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102096>

**CAPÍTULO 7.....75**

PROPRIEDADES DE CONTROLE AVERSIVO EM MANUAIS DE PSICOTERAPIA ANALÍTICO-FUNCIONAIS CONTRARIAM AS RECOMENDAÇÕES DE SKINNER E SIDMAN?

Fanny Bohnenberger Ruschel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102097>

**CAPÍTULO 8.....91**

PELO SUJEITO EM ECOLINGUÍSTICA

Ezequiel Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102098>

**CAPÍTULO 9.....99**

PREVALENCIA DE DEPRESIÓN EN EL ADULTO MAYOR DEL POBLADO DE AQUILES SERDÁN, CHAMPOTÓN, CAMPECHE

Betty Sarabia Alcocer

Betty Mónica Velázquez-Sarabia

María Eugenia López-Caamal

Baldemar Aké-Canché

Tomás Joel López-Gutiérrez

Carmen Cecilia Lara-Gamboa

María Concepción Ruíz de Chávez-Figueroa

María Guadalupe Jaimez-Rodríguez

Pedro Gerbacio Canul Rodríguez

Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez

Patricia Margarita Garma-Quen

Alicia Mariela Morales Diego

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102099>

**CAPÍTULO 10.....109**

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE SUICÍDIO E COMPORTAMENTOS AUTOLESIVOS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA

Gabrielli Ketlyn Ramos Andreani

Gabrielle Ecks

Geórgia Schubert Baldo

Ana Paula Ferreira Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020910>

**CAPÍTULO 11.....115**

PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE  
EM SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Leandro Lopes Gibson Alves

Leide da Conceição Sanches

Elaine Rossi Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020911>

**CAPÍTULO 12.....126**

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PARA PESSOAS IDOSAS QUE RESIDEM EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Dayara Fermiano Campos

Giovanna Silveira Ronqui Souza

Luana Silva Machioski

Thaynara Garcia Gomes

Felipe Ganzert Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020912>

**CAPÍTULO 13.....136**

PROJETO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PELOS PARES DA FUNDAÇÃO PORTUGUESA  
“A COMUNIDADE CONTRA A SIDA” A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS JOVENS  
VOLUNTÁRIOS

Filomena Margarida Venâncio Frazão de Aguiar

Paula Cristina de Almeida Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020913>

**CAPÍTULO 14.....148**

POPULAÇÃO VULNERÁVEL: IDOSOS

Alyssa Reis Daniel

Bruna Silverio de Sousa

Hugo Murilo de Carlos Vergnano

Jamile Brey Vieira

Julia Marchesi Zeferino

Denise Ribas Jamus

Silvia Regina Hey

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020914>

**CAPÍTULO 15.....157**

O PSICODIAGNÓSTICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES DIANTE DA QUEIXA DE  
TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM

Ana Raquel Gomes Ferreira

Lúcia Fernanda Costa Castro

Mara Eduarda Sousa de Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020915>

**CAPÍTULO 16.....164**

PERCEPÇÃO DA DOENÇA E DIABETES TIPO 1: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gracielite da Silva Campos

Luana Thums

Elisa Kern de Castro

Tonantzin Ribeiro Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020916>**CAPÍTULO 17.....178**

EFICÁCIA A LONGO PRAZO DA PSICOTERAPIA NA DEPRESSÃO MAJOR: ESTUDO DE COMPARAÇÃO ENTRE A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E A TERAPIA FOCADA NAS EMOÇÕES

Paula Marinho Vieira

João Manuel de Castro Faria Salgado

Robert Elliott

Carla Alexandra Castro Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020917>**CAPÍTULO 18.....188**

DANDO MAIS TEMPO AO TEMPO NAS ESCOLAS

Zena Eisenberg

Carlos Alberto Quadros Coimbra

Sibele Cazelli

Jéssica Castro Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020918>**CAPÍTULO 19.....207**

MECANISMOS DE COMPENSAÇÃO ADOTADOS POR UMA NONAGENÁRIA IMPOSSIBILITADA DE ANDAR: UM ESTUDO DE CASO

Rosaine da Silva Santos Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020919>**CAPÍTULO 20.....217**

CREENÇAS INFANTIS DE CONCEÇÃO E NASCIMENTO E FATORES ASSOCIADOS

Filomena de São José Bolota Velho

Elisabete Batoco Constante de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020920>**CAPÍTULO 21.....242**

OS QUESTIONÁRIOS NA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA. FUNDAMENTOS PARA A SUA CONSTRUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL E ESTUDO DA FIDEDIGNIDADE E VALIDADE

Maria João de Castro Soares

António João Ferreira de Macedo e Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020921>

**CAPÍTULO 22.....267**

MONITORIA ACADÉMICA NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA:  
EXPERIÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Denise Maria de Azevedo Frota

Maria Laís dos Santos Leite

Mauro Michel El Khouri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020922>

**CAPÍTULO 23.....275**

SÍNDROME DE BURNOUT: ESTUDO EM UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

Álvaro Jorge Loro

Aline Bogoni Costa

Samantha de Toledo Martins Boehs

Thais Cristine Farsen

Samara Meinchein Furlanetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020923>

**CAPÍTULO 24.....288**

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO CÂNCER INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ray Roberto Andrade Nascimento

Rita Cristina de Souza Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020924>

**CAPÍTULO 25.....299**

A DEVOLUÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS E UM  
DIÁLOGO COM A PSICOLOGIA

Aldenise Barreto de Albuquerque Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020925>

**CAPÍTULO 26.....312**

UMA PONTE ENTRE O PSÍQUICO E O SOMÁTICO: O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO  
COMO POSSIBILITADOR DA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Carline Engel Krein

Valeska Schwarz Kucharski

Luciane Miranda

Bruna Sipp Rodrigues

Tatiane Ströher Renz

Simoni Antunes Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020926>

**CAPÍTULO 27.....319**

ANSIEDADE PRÉ – COMPETITIVA E AUTOCONFIANÇA EM MODALIDADE DE ESPORTE  
COLETIVO

Andréia Maria Bernardt

Scheila Beatriz Sehnem

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020927>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>329</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>330</b>

# CAPÍTULO 15

## O PSICODIAGNÓSTICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES DIANTE DA QUEIXA DE TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM

Data de aceite: 20/08/2021

**Ana Raquel Gomes Ferreira**

<http://lattes.cnpq.br/4760389341688881>

**Lúcia Fernanda Costa Castro**

<http://lattes.cnpq.br/7529329784455950>

**Mara Eduarda Sousa de Alencar**

<http://lattes.cnpq.br/3177243113704355>

**RESUMO:** O transtorno de aprendizagem (DSM-V), é compreendido como um transtorno decorrente de fatores genéticos, ambientais e epigenéticos o que ocasiona intercorrências no funcionamento do cérebro o incapacitando de processar ou perceber as informações, tanto verbais como não-verbais. Nos casos de transtorno de aprendizagem é preciso levar em conta que a aprendizagem envolve muitas variáveis e aspectos, como questões sociais, biológicas, cognitivas, entre outras. O primeiro viés a se levar em conta no que tange a Dificuldade de Aprendizagem é a importância da multidisciplinaridade integrada, ou seja, quando nos referimos à Dificuldade de Aprendizagem, estamos falando sobre um ser que possui uma maneira diferente de aprender, se trata de um obstáculo, uma barreira, um sintoma, que pode ser de origem tanto cultural quanto cognitiva ou até mesmo emocional. Nesse contexto, é essencial que o diagnóstico seja feito o quanto antes, uma vez que há consequências a longo prazo. Entretanto, diagnosticar alguém é algo

secundário, caso se pense que, ao identificar as forças e as fraquezas do avaliado, estamos tentando entender o que se passa com ele nesse momento de sua vida e de quais recursos se dispõe para que seja possível formular recomendações terapêuticas adequadas, mesmo quando é detectada a presença de algum transtorno mental, o objetivo maior do psicodiagnóstico é encaminhar o cliente para o tratamento mais adequado.

**PALAVRAS - CHAVE:** transtorno de aprendizagem, psicodiagnóstico, aprendizagem, avaliação psicológica.

**ABSTRACT:** Learning disorder (DSM-V) is understood as a disorder resulting from genetic, environmental and epigenetic factors, which causes complications in the functioning of the brain, making it incapable of processing or perceiving information, both verbal and non-verbal. In cases of learning disorder, it is necessary to take into account that learning involves many variables and aspects, such as social, biological, cognitive issues, among others. The first bias to take into account when it comes to Learning Difficulty is the importance of integrated multidisciplinary, that is, when we refer to Learning Difficulty, we are talking about a being who has a different way of learning, it is a obstacle, a barrier, a symptom, which can be of cultural, cognitive or even emotional origin. In this context, it is essential that the diagnosis be made as soon as possible, since there are long-term consequences. However, diagnosing someone is secondary, if you think that, by identifying the strengths and weaknesses of the person being

evaluated, we are trying to understand what is happening to him at this point in his life and what resources are available so that it is possible to formulate therapeutic recommendations. appropriate, even when the presence of a mental disorder is detected, the main objective of psychodiagnosis is to refer the client to the most appropriate treatment.

**KEYWORDS:** learning disorder, psychodiagnosis, learning, psychological assessment.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os transtornos de aprendizagem são mais comuns do que as pessoas imaginam. Com o acesso à informação fica muito mais fácil esclarecer alguns pontos fundamentais, visto que os transtornos de aprendizagem podem ser considerados como um distúrbio que está interligado a alguns déficits que impactam na capacidade pedagógica da criança.

No entanto, devemos deixar bem claro que não se pode confundir transtornos com dificuldades de aprendizagem. Ambos são distintos e, como tal, adotam técnicas diferentes para a busca de soluções aos casos apresentados. Enquanto os transtornos de aprendizagem são causados por fatores genéticos, ambientais e epigenéticos, o que ocasiona intercorrências no funcionamento do cérebro o incapacitando de processar ou perceber as informações, tanto verbais como não-verbais (DSM-V); as dificuldades de aprendizagem têm origem em estímulos externos.

E com certa frequência os pais apresentam queixas dos filhos relacionadas a problemas na escola, e comumente o adulto que traz o rebento normalmente menciona o termo “problemas de aprendizagem”, e até chegam com um diagnóstico pronto. Por isso, faz-se necessário esclarecer no que consiste de fato os transtornos e as dificuldades de aprendizagem e as intercorrências que podem surgir nesse processo. Nesse contexto, pode-se compreender que há vários fatores de risco para as dificuldades de aprendizagem do indivíduo.

Por essa razão, é de extrema importância que o diagnóstico seja efetuado o mais breve possível, pois as consequências podem reverberar no processo de aprendizagem do sujeito ao longo de sua vida. Entretanto, é preciso considerar que diagnosticar alguém é algo secundário, caso se pense que ao identificar as forças e as fraquezas da avaliado, estamos tentando entender o que se passa com ele nesse momento de sua vida e de quais recursos dispõe para que seja possível formular recomendações terapêuticas adequadas.

Pensando nesse pressuposto, este trabalho propõe-se a descrever, com base na literatura científica atual, achados consideráveis que descreva a relevância da avaliação psicológica em indivíduos com algum tipo de dificuldade aparente na aprendizagem.

## 2 | QUEIXA DE TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM

A aprendizagem, em geral, é a capacidade de receber uma nova informação mediante uma estrutura que o cérebro já possua, no processo de interação e adaptação com o meio.

Como um bolo em diferentes camadas, o processo de aprendizagem também é composto de várias partes, dentre elas: a memória, a atenção, a velocidade de processamento, o sequenciamento e a motivação.

É importante destacar inicialmente que, só existe aprendizagem mediante os processos que nos levam a manter as informações externas no cérebro. De acordo com o Instituto ABDC, o Transtorno Específico de Aprendizagem “é um termo guarda-chuva que abrange diferentes condições neurológicas que afetam a aprendizagem e o processamento de informações”.

Se faz necessário estabelecer ainda a diferenciação entre Dificuldade de aprendizagem e Transtorno Específico de Aprendizagem. Alguns autores relatam que o período de adaptação da criança em um ambiente escolar, com horários e regras pré-determinados podem contribuir para algumas dificuldades de inserção e compreensão da função social que exerce em seu desenvolvimento, corroborando para o aparecimento da Dificuldade de Aprendizagem.

Já o Transtorno/Distúrbio de Aprendizagem é uma condição neurobiológica que necessita de uma equipe multidisciplinar para o fechamento do diagnóstico. O quadro requer uma atenção maior pois as dificuldades apresentadas pelas crianças vão além do plano social e cultural (APA, 2013).

Em suma, no primeiro, é uma condição passageira influenciado por diversos fatores externos que podem causar dificuldades, por exemplo, demandas familiares, alimentação e o ambiente. Já o segundo é uma condição neurobiológica interna que afeta o processamento de informações de forma permanente.

Além disso, ele se caracteriza como um transtorno do neurodesenvolvimento, de origem biológica, que influencia na capacidade do cérebro de perceber e processar com eficiências as informações verbais e não verbais. Segundo o DSM V (2013) é um transtorno com prevalência de 5% a 15% nas crianças em idade escolar, apresentando desempenho abaixo da média esperada para a idade.

Como relatado por CUNHA e CAPELLANI (2011), a respeito:

“A criança com transtornos na aprendizagem apresenta como manifestação mais evidente o baixo desempenho escolar, sendo que essas dificuldades podem ser transitórias (dificuldade de aprendizagem) ou permanentes (distúrbio de aprendizagem ou dislexia) e ocorrer em quaisquer momentos no processo de ensino-aprendizagem, correspondendo a déficits funcionais superiores, como alterações cognitivas, de linguagem, raciocínio lógico-matemático, percepção, atenção e afetividade1.”

Nesse sentido, os quadros que compõem esse transtorno de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, DSM-V (APA, 2013) são: Dislexia, Discalculia, Disgrafia, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH e Transtorno Opositor Desafiador – TOD.

No que se refere ao papel do psicólogo realizando o psicodiagnóstico na queixa

do transtorno de aprendizagem, é interessante ressaltar antes as grandes quantidades de queixas que englobam o processo de escolarização, a exemplo do baixo rendimento escolar, a lentidão, as dificuldades de assimilação de conceitos, troca de letras na leitura, problemas comportamentais etc.

De acordo com Augras (1986), o psicodiagnóstico é um processo de reconhecimento e compreensão do cliente, ele salienta ainda que quando o psicólogo realiza as devolutivas dos casos é necessário avaliar também as vivências que esse indivíduo possui, considerando de forma geral os diferentes fatores históricos, temporais e espaciais que o envolvem. Em suma, papel do psicólogo na intervenção com o psicodiagnóstico é estimular os aspectos saudáveis já presentes nas experiências das crianças ou até mesmo de um adulto e não buscar classificar ou rotular.

Vários conhecimentos são essenciais durante a investigação por parte do profissional, desde noções de psicologia do desenvolvimento, conhecimento de psicologia escolar e teorias sobre dinâmica familiar de forma que esteja capacitado para a avaliação. Dessa forma, é notório a importância de aprofundar os estudos e investigações com as avaliações realizadas em psicodiagnóstico, pois uma das alternativas na investigação da queixa de Transtorno de Aprendizagem é o uso do processo de psicodiagnóstico.

### **3 I CONTRIBUIÇÕES DO PSICODIAGNÓSTICO FRENTE A QUEIXA DE TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM**

Em um processo investigativo e/ou interventivo de uma queixa se faz necessário sempre buscarmos todas as alternativas viáveis para chegarmos a um possível diagnóstico mais preciso.

Na psicologia existe inúmeras formas de fazer uma avaliação psicológica clínica com intuito de traçar hipóteses diagnósticas, mas vale ressaltar que nem todas elas se assemelham entre elas. Uma das grandes diferenças, são as estruturações do processo e se o mesmo se utiliza de testes psicológicos como mais uma ferramenta de investigação ou não.

Para os processos avaliativos com propósito clínico que utiliza testes ou outras estratégias para melhor avaliar o sujeito de forma sistemática, científica e orientada para a resolução de problemas, os compreendemos como psicodiagnóstico (CUNHA,2000).

Por ser um procedimento científico de investigação e intervenção faz-se necessário seguir alguns passos para que o procedimento possa ser realizado de forma eficaz e que traga benefícios concretos para o sujeito , um desses passos é a determinação da queixa, o profissional precisa compreender o que levou o indivíduo a buscar o processo de psicodiagnóstico, definir o plano de avaliação a partir da queixa a ser investigada, coleta de dados dentre elas a realização da entrevista inicial, que é com o intuito de investigar o estado mental do paciente e seu histórico frente aquela queixa apresentada inicialmente,

se o mesmo já passou por avaliações com outros profissionais , coletar e corrigir os dados e dar a devolutiva (HUZT *et al.*, 2016).

Porém, vale ressaltar que todo esse processo precisa sempre ser focal, principalmente por se tratar de um processo breve, portanto a partir do momento que o paciente chega ao profissional para a realização do psicodiagnóstico, o mesmo precisa compreender o que a queixa apresentada inicialmente irá indicar. Nos casos de transtorno de aprendizagem, o profissional da psicológica se torna indispensável, principalmente para conduzir os envolvidos no processo a um conhecimento maior acerca da demanda e diante do que for sendo descoberto ao longo do processo investigativo iniciar possíveis intervenções ou realizar recomendações que facilidade o desenvolvimento do sujeito mesmo perante as suas possíveis dificuldades.

Em um processo de psicodiagnóstico em que a demanda a ser investigada é o transtorno de aprendizagem o profissional também precisa atentar a quais atividade e contexto este sujeito está inserido comumente, para que possamos compreender que áreas os possíveis prejuízos gerados por um possível transtorno podem estar ocorrendo. Um sujeito, seja qual for a sua fase do desenvolvimento, quando comprehende o que de fato são as suas dificuldades e quais ações podem ser tomadas a partir disso, ele passa a ser menos vulnerável a suas sintomatologias e passa a buscar ressignificar e cresce o desejo por trabalhar suas dificuldades no seu processo de ensino e aprendizagem.

Diante disso é de extrema importância que o profissional envolvido no processo investigativo e interventivo preze por uma boa relação terapêutica com seu paciente, pois um bom vínculo terapêutico irá auxiliar na cooperação do paciente durante o processo avaliativo e na disposição em buscar tratamento após a avaliação (HUZT *et al.*, 2016). Tornando mais aberto aos demais processos que ele poderá vivenciar, o que além de contribuirá no seu engajamento tornará mais ativo ao longo do processo o fazendo compreender que muitas das sintomatologias era decorrente de um transtorno e não simplesmente uma falta de ímpeto para prosseguir nas suas atividades sejam elas escolares, de trabalho ou diárias.

O psicodiagnóstico não é simplesmente uma avaliação feita por profissionais da psicologia com intuito de traçar hipóteses diagnósticas, mas pode ser um meio transformador na vida do sujeito que muitas vezes não comprehendem o motivo de possuir certas dificuldades no seu processamento de informações ou realização de tarefas que demandem demais.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo discutiu relevantes questões referentes ao processo de psicodiagnóstico frente a queixa de depressão. Foi realizado uma revisão teórica da relevância e as contribuições que o processo de psicodiagnóstico pode trazer no processo de investigativo de uma queixa apresentada ao profissional da psicologia, ressaltando os benefícios que

esse procedimento científico pode trazer para a descoberta precisa do diagnóstico e também na intervenção clínica que será feita com o sujeito após a finalização do procedimento.

Vale ressaltar que este procedimento científico de investigação e intervenção clínica, possui um tempo limitado, que busca empregar técnicas e /ou testes com o intuito de avaliar uma ou mais características psicológicas, visando um diagnóstico descriptivo e/ ou dinâmico, gerando uma ou mais indicações terapêuticas e encaminhamentos o que resultará em um tratamento mais efetivo para o sujeito em sofrimento que chega até nos (HUZT *et al.*, 2016).

As práticas atuais em intervenções voltadas para a dificuldade de aprendizagem possuem uma maior eficácia quando entendemos que cada indivíduo possui uma forma específica de aprender e quando a família é incorporada nesse processo, as chances de se obter um tratamento efetivo será maior. Por fim, o processo de psicodiagnóstico se mostra atualmente com um dos processos mais eficazes e relevantes no desenvolvimento do diagnóstico diferencial do sujeito, dado ao mesmo a possibilidade de compreender melhor o transtorno de aprendizagem e como ele pode lidar com suas limitações e até mesmo reconhecer suas potencialidades o auxiliando a ir além da queixa, mas ter evoluções concretas frente a demanda apresentada inicialmente no início do psicodiagnóstico viabilizando o seu desenvolvimento e desempenho nas mais diversas áreas em que esteja inserido.

## REFERÊNCIAS

BORGES, S.L. **Repensando a queixa escolar no psicodiagnóstico intervencivo.** Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Orientação à queixa escolar. São Paulo. 2016. Disponível em: <[https://sites.usp.br/orientacaoqueixaescolar/wp-content/uploads/sites/462/Trabalhos\\_Finais/medicaliza%C3%A7%C3%A3o/TF-Susana-Lange-Borges.pdf](https://sites.usp.br/orientacaoqueixaescolar/wp-content/uploads/sites/462/Trabalhos_Finais/medicaliza%C3%A7%C3%A3o/TF-Susana-Lange-Borges.pdf)>. Acesso em 13 de maio. 2021.

CRENITTE, P.A.P. **Grupo de estudos e pesquisa em escrita e leitura.** 2019. FOB-USP. Disponível em: <<http://www.ptr.poli.usp.br/wp-content/uploads/sites/393/2019/07/Disturbios-Especificos-de-Aprendizagem.pdf>>. Acesso em 11 de maio. 2021.

CUNHA, V.L.O; CAPELLINI, S.A. Habilidades metalingüísticas no processo de alfabetização de escolares com transtorno de aprendizagem. **Revista Psicopedagogia.** Vol.28.Nº85. Pp.85-86. 2011. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v28n85a09.pdf>>. Acesso em 13 de maio. 2021.

Cunha, J. A. (2000). Fundamentos do psicodiagnóstico. In J. A. Cunha (Ed.), Psicodiagnóstico V (5. ed.). Porto Alegre: Artmed.

HUTZ, Claudio Simon. RUSCHEL BANDEIRA, Denise. TRENTINI, Clarissa Marceli. SILVA KRU, Jefferson. (Org.) **Psicodiagnóstico.** São Paulo: Artmed, 2016.

Instituto ABC. Disponível em: <<https://institutoabcd.org.br/transtorno-de-aprendizagem/>>. Acesso em 12 maio. 2021.

**SEABRA, M.A.B. Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos, metodológicos e educacionais.** 1.e.d. Curitiba, PR: Bagai, 2020. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/584716/2/Editora%20BAGAI%20-%20Dist%C3%BArbios%20e%20Transtornos%20de%20Aprendizagem.pdf>>. Acesso em 10 maio. 2021.

## **ÍNDICE REMISSIVO**

### **A**

- Adolescência 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 32, 109, 110, 111, 113, 114, 138, 152, 165, 167, 168, 172, 173, 214, 234  
Adulto Mayor 11, 99, 100, 106  
Ansiedade 14, 5, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 43, 44, 45, 56, 60, 62, 86, 132, 164, 169, 173, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328  
Aspectos Psicossociais 14, 288, 289, 290, 291, 295, 296  
Autoconfiança 14, 142, 319, 320, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328  
Avaliação Psicológica 157, 158, 160

### **C**

- Câncer infantil 14, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 296, 297, 298  
Conceção 13, 186, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 245, 246, 259  
Conceitos Temporais 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 200, 204  
Contos de Fadas 10, 1, 2, 3, 4, 7, 8, 11  
Controle Aversivo 11, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 88, 89, 90  
Crenças em Saúde 164  
Crenças infantis 13, 217, 220, 223, 229, 234

### **D**

- Depresión 11, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106  
Depressão 13, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 53, 56, 60, 62, 81, 82, 83, 100, 109, 112, 113, 132, 151, 152, 161, 164, 169, 172, 175, 178, 179, 180, 185, 186, 279, 290, 294, 309  
Desenvolvimento e Adaptação cultural 242  
Diabetes Mellitus 164, 165, 175

### **E**

- Educação Profissional 115  
Educar para a Saúde 136, 137  
Ensino-Aprendizagem 159, 267, 270, 272, 273  
Envelhecimento 129, 130, 131, 132, 133, 135, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 207, 208, 209, 210, 215, 216

**Equipe Multiprofissional** 12, 28, 48, 115, 133

**Existencialismo** 64

## **F**

**Fenomenologia** 64, 66, 67, 68, 73, 74

**Follow-Up** 178, 179, 180, 182, 183, 185, 186

## **G**

**Gestante** 23, 24, 25, 28, 29

**Graduação em Psicologia** 267, 327

## **I**

**Idoso** 126, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 210

**Infertilidade** 10, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 307

**Internet** 10, 35, 36, 37, 38, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 59, 60, 62, 114, 138

**Investigação empírica** 13, 242, 262, 263, 264

## **J**

**Jogos Terapêuticos** 1, 7, 9

**Jovens Voluntários** 12, 136, 137, 139, 145, 147

## **L**

**Linguagem** 2, 4, 12, 18, 27, 49, 55, 65, 91, 92, 93, 95, 98, 159, 189, 190, 191, 193, 203, 205, 227, 249, 307

**Livros Didáticos** 188, 199, 201, 202, 203, 204

## **M**

**Mecanismos de Compensação** 13, 207, 214

**Mídias Sociais** 51, 54, 57, 58, 59, 60

**Monitoria** 14, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274

## **N**

**Nascimento** 10, 13, 14, 22, 24, 33, 150, 208, 217, 218, 219, 221, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 239, 271, 288

## **O**

**Oficina Terapêutica** 10, 12, 13, 16, 17, 18

## P

- Percepção da Doença 13, 164, 175  
Prevenção do VIH e Sida 136  
Processos evolutivos 217, 229, 239  
Psicanálise 1, 3, 9, 12, 14, 19, 20, 26, 58, 65, 66, 69, 269, 300, 301, 309, 310, 329  
Psicodiagnóstico 12, 157, 159, 160, 161, 162  
Psicologia Clínica 20, 64, 66  
Psicologia da Saúde 9, 164, 165, 175  
Psicoterapia Analítico-Funcional 75  
Psicoterapia Infantil 1

## Q

- Qualidade de Vida 12, 38, 123, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 137, 148, 152, 153, 155, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 210, 265, 275, 285, 316

## R

- Recaída 178, 179, 180, 181, 182, 183  
Redes Sociais 10, 35, 36, 38, 39, 40, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63

## S

- Saúde Mental 12, 1, 21, 23, 24, 25, 30, 31, 33, 56, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 275, 277, 278, 286, 287  
Segurança do paciente 12, 115, 119, 124  
Síndrome de Burnout 14, 275, 278  
Sonhos 11, 3, 42, 44, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 284  
Suicídio 11, 18, 20, 56, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 180, 279  
Sujeito 11, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 37, 56, 58, 59, 71, 78, 91, 95, 96, 97, 111, 134, 158, 160, 161, 162, 181, 210, 215, 227, 271, 304, 312, 314, 315, 317, 322

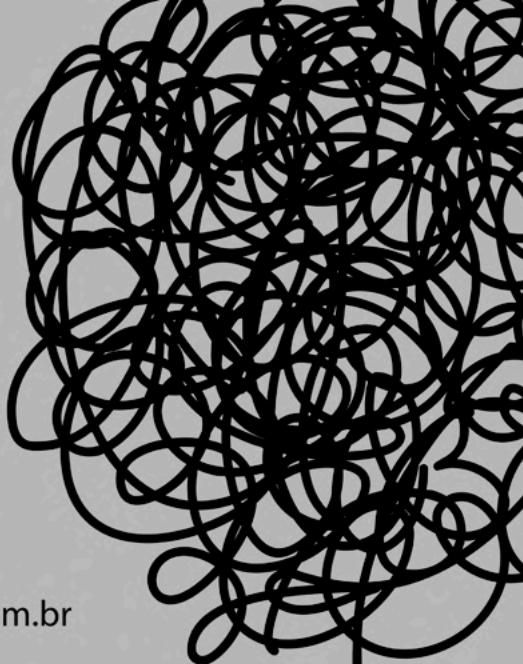
## T

- Trabalho 4, 12, 13, 17, 18, 19, 23, 25, 31, 37, 51, 53, 59, 60, 65, 71, 72, 73, 78, 81, 84, 88, 89, 95, 111, 116, 118, 120, 121, 122, 124, 133, 134, 135, 139, 142, 143, 145, 150, 151, 152, 153, 158, 161, 178, 188, 193, 201, 202, 203, 204, 211, 212, 213, 242, 243, 244, 246, 258, 261, 263, 264, 267, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 292, 295, 299, 302, 307, 309, 311, 312, 313, 316, 317, 327  
Transtorno de aprendizagem 12, 157, 158, 160, 161, 162

## V

Vulnerabilidade 12, 24, 53, 126, 127, 128, 129, 148, 152, 153, 284, 303

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉️ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- FACEBOOK [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# *A Pesquisa em Psicologia:*

Contribuições para o  
Debate Metodológico

2



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉️ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- FACEBOOK [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# *A Pesquisa em Psicologia:*

Contribuições para o  
Debate Metodológico

2

